

2ª turma do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento

Processo seletivo – 1ª Fase: prova objetiva e de redação

Brasília, 13 de dezembro de 2015

Caderno de Provas

(Nome do candidato por extenso)

Prezado candidato, leia atentamente as seguintes instruções:

1. Antes de iniciar a prova, confira se:
 - a. O caderno de provas está completo (nº de páginas e nº de questões);
 - b. Os seus dados pessoais na Folha de Resposta e na folha do Texto Definitivo da Redação estão corretos.
2. A prova objetiva é composta por 30 (trinta) questões de múltipla escolha:
 - a. Raciocínio lógico (10/dez questões);
 - b. Conhecimentos básicos de ciência política e de administração pública (10/dez questões);
 - c. Conhecimentos básicos de economia (10/dez questões).
3. A prova de redação contempla a produção de texto dissertativo de, no máximo 30 (trinta) linhas, em idioma português, conforme o seu enunciado.
4. Não serão avaliados:
 - a. Fragmentos de textos escritos em locais indevidos (fora das 30/trinta linhas);
 - b. Fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas.
5. Será eliminado o candidato que faça qualquer marca distintiva ou codificação que permita sua identificação nas folhas definitivas de respostas.
6. Não é permitido qualquer tipo de consulta para a realização da prova.
7. A prova tem duração de 4 (quatro) horas incluindo o tempo para o preenchimento da Folha de Resposta e do Texto Definitivo da Redação;
 - 7.1 Para os candidatos que apresentaram laudo de deficiência física, a prova poderá ter até 5 (cinco) horas de duração.
8. Ao terminar as provas:
 - a) chame o fiscal de sala e devolva-lhe a Folhas de Respostas, o Texto Definitivo da Redação e o Caderno de Provas;
 - b) recolha seus pertences que foram acondicionados em saco plástico;
 - c) retire-se do local de provas.

Boa prova!

Prova de Raciocínio Lógico

Questão 1

Analise a proposição abaixo e marque a alternativa CORRETA.

Se João está na portaria, ele anota em um caderno o tempo de atraso de Carla toda vez que ela chega atrasada à empresa. Hoje, Carla foi trabalhar e João não anotou no caderno o tempo de atraso dela. Logo, pode-se concluir, com certeza, que hoje:

- (a) Carla chegou atrasada.
- (b) Carla não chegou atrasada.
- (c) Carla chegou atrasada, mas João não estava na portaria.
- (d) Carla não chegou atrasada e João estava na portaria.
- (e) Carla não chegou atrasada ou João não estava na portaria.

Questão 2

Dadas as proposições a seguir:

- I. Se x é um número real e $x^2 > 9$, então $x > 3$.
- II. Se x é um número real e $x > 3$, então $x^2 > 9$.
- III. Se x é um número real e $x^2 - 9 = 0$, então $x = 3$.
- IV. Se x é um número real e $x = 3$, então $x^2 - 9 = 0$.

A sequência CORRETA do respectivo valor verdade de cada uma das proposições acima é:

- (a) FVVV
- (b) VFFF
- (c) FFVV
- (d) VVFF
- (e) FVFV

Questão 3

Dada a sequência de números: 3, 8, 12, 21, 34....
Identifique qual é o próximo número:

- (a) 42
- (b) 43
- (c) 46
- (d) 56
- (e) 55

Questão 4

Dados os seguintes conjuntos formados por uma premissa seguida de uma conclusão:

- I. Algum mineiro é economista.
Logo, algum economista é mineiro.
- II. Nenhum arquiteto é paulista.
Logo, nenhum paulista é arquiteto.
- III. Todo advogado é carioca.
Logo, todo carioca é advogado.

O(s) argumento(s) válido(s) são:

- (a) Apenas I.
- (b) Apenas II.
- (c) Apenas I e II.
- (d) Apenas II e III.
- (e) I, II e III.

Questão 5

Considere as seguintes proposições:

- Se Paulo é mineiro e não é advogado, então Marisa é professora.
- Marisa não é professora.

Pode-se concluir que Paulo é:

- (a) mineiro e advogado.
- (b) mineiro e não advogado.
- (c) não mineiro e advogado.
- (d) não mineiro ou advogado.
- (e) não mineiro e não advogado.

Questão 6

Considere que uma parede que estava coberta de azulejos quadrados de lado 10 cm foi recoberta com azulejos também quadrados de lado 30 cm. Então, a quantidade de azulejos, aproximadamente:

- (a) diminuiu pela metade.
- (b) diminuiu para a terça parte.
- (c) diminuiu para a nona parte.
- (d) dobrou.
- (e) triplicou.

Questão 7

Dado que todos os economistas são funcionários públicos, pode-se afirmar que:

- (a) O conjunto dos economistas contém o conjunto dos funcionários públicos.
- (b) O conjunto dos funcionários públicos contém o conjunto dos economistas.
- (c) Todos os funcionários públicos são economistas.
- (d) Algum economista não é funcionário público.
- (e) Nenhuma das respostas anteriores.

Questão 8

Com base nas informações da tabela abaixo, identifique a sequência CORRETA dos meios de transportes, do mais seguro para o menos seguro:

Modalidade	Nº de passageiros	Falecimentos por acidentes
X Avião de carreira	15500	2
Y Carro particular	7800	3
Z Ônibus interestadual	28100	7
U Táxi aéreo	1100	4
V Trem expresso	700	1

- (a) Z, Y, X, U, V
- (b) X, Z, V, Y, U
- (c) U, V, Y, Z, X
- (d) V, X, Y, U, Z
- (e) Z, X, Y, V, U

Questão 9

A tabela abaixo apresenta a evolução da produtividade da cultura do café no Brasil. Com base na análise dos dados da tabela é possível afirmar que:

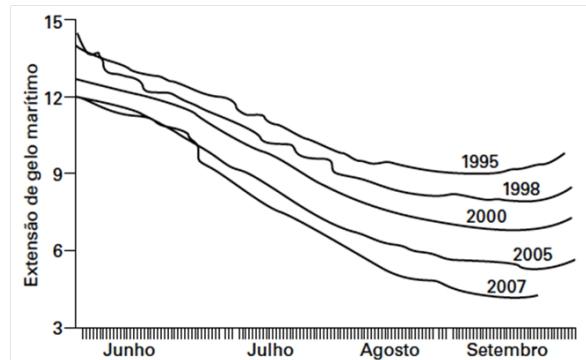
Ano	Produtividade
2001	14,36
2002	20,98
2003	13,09
2004	17,75
2005	14,86
2006	19,75
2007	18,61
2008	21,19
2009	18,86
2010	23,13
2011	21,15
2012	24,80
2013	24,38
2014	23,29
2015	22,78

- (a) A taxa de variação da produtividade entre os períodos 2001 e 2002 foi de 46,06%.
- (b) A taxa de variação da produtividade entre os períodos 2004 e 2005 foi de 45,2%.
- (c) A taxa de variação da produtividade entre os períodos 2007 e 2008 foi de 44,7%.
- (d) A taxa de variação da produtividade entre os períodos 2001 e 2008 foi de 46,6%.
- (e) Nenhuma das respostas anteriores.

Questão 10

O gráfico mostra a variação da extensão média de gelo marítimo, em milhões de quilômetros quadrados, comparando dados dos anos 1995, 1998, 2000, 2005 e 2007. Os dados correspondem aos meses de junho a setembro. O Ártico começa a recobrir o gelo quando termina o verão, em meados de setembro. O gelo do mar atua como o sistema de resfriamento da Terra, refletindo quase toda a luz solar de volta ao espaço. Águas de oceanos escuros, por sua vez, absorvem a luz

solar e reforçam o aquecimento do Ártico, ocasionando o derretimento crescente do gelo.



Com base no gráfico e nas informações do texto, é possível inferir que houve menor aquecimento global em:

- (a) 1995
- (b) 1998
- (c) 2000
- (d) 2005
- (e) 2007

Prova de Conhecimentos Básicos de Ciência Política e Administração Pública

Questão 11

“A ideia de que os grupos sempre agem para promover seus interesses é supostamente baseada na premissa de que, na verdade, os membros de um grupo agem por interesse pessoal, individual.” (OLSON, 1994: 13)

Assinale a alternativa abaixo que melhor representa o argumento de Olson sobre a lógica da ação coletiva:

- (a) Pessoas com interesses comuns naturalmente agem, conjuntamente, para promover esses interesses.
- (b) É mais difícil mobilizar membros de pequenos grupos para promover os interesses desses grupos.
- (c) Apenas se os indivíduos tiverem comportamento racional compreenderão as vantagens de atuar coletivamente e lutarão para promover seus interesses comuns.
- (d) Indivíduos racionais e que persigam seus próprios interesses não agirão voluntariamente para promover seus interesses comuns ou grupais, a menos que sejam grupos pequenos ou existam “incentivos seletivos” para a ação.
- (e) Todas as alternativas acima estão erradas.

Questão 12

“One striking feature of the ‘development’ discourse in Lesotho is the way in which the ‘development’ agencies present the country’s economy and society as lying within the control of a neutral, unitary and effective national government, and thus almost perfectly responsive to the blueprints of planners. The state is seen as an impartial instrument for implementing plans and the government as a machine for providing social services and engineering growth.” (FERGUNSON & LOHMAN, 1994, p. 178)

“Um dos aspectos marcantes do discurso sobre ‘desenvolvimento’ no Lesoto é o modo pelo qual as agências de ‘desenvolvimento’ representam a economia e a sociedade do país. É como se estas estivessem sob o controle de um governo nacional neutro, unificado e eficaz e, assim, quase perfeitamente responsivos aos modelos dos planejadores. O Estado é visto como um instrumento imparcial para implementar planos e o governo, uma máquina para prover serviços sociais e conceber o crescimento.” (tradução) Com base nos argumentos do texto “*The Anti-Politics Machine: development and bureaucratic power in Lesotho*”, é correto afirmar que:

- 1) Os projetos de desenvolvimento formulados por agências internacionais não consideram os obstáculos políticos ao desenvolvimento, e formulam receituários técnicos compatíveis com modelos-padrão. O Estado é considerado um instrumento neutro para implementar tais receituários.
 - 2) O desenvolvimento é um processo que só ocorre por intervenção governamental e a ausência de desenvolvimento se deve à ausência de instituições governamentais.
 - 3) O caráter político das intervenções necessárias ao desenvolvimento, o conflito de interesses entre classes e o controle de posições de poder no aparato estatal são aspectos cruciais para alterar o processo de desenvolvimento do Lesoto, mas desconsiderados nos projetos de intervenção das agências de desenvolvimento.
 - 4) Muitos projetos de desenvolvimento falham pelo excessivo e detalhado conhecimento dos formuladores sobre as realidades econômicas, políticas e sociais dos países aos quais tais projetos se aplicam.
- (a) Todas as alternativas estão corretas.
 - (b) As alternativas 1 e 3 estão corretas.
 - (c) As alternativas 1 e 4 estão corretas.
 - (d) As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.
 - (e) Apenas a alternativa 1 está correta.

Questão 13

“A expressão ‘natureza particular do federalismo brasileiro’ é empregada por analistas do regime democrático instituído pela Constituição de 1988 para designar uma das instituições que tendem a afetar negativamente a efetividade do Estado brasileiro na provisão de políticas públicas. A adoção da fórmula federativa seria, em primeiro lugar, uma espécie de artificialismo, dado que a sociedade brasileira não apresenta as clivagens étnicas ou religiosas que justificariam a adoção de arranjos consociativos [...]. Além disto, a fórmula adotada no Brasil estaria entre as mais descentralizadas do mundo [...], o que conferiria excessiva autonomia aos governos locais e, por consequência, limitados incentivos para a cooperação horizontal. Relações intergovernamentais predatórias e ausência de coordenação seriam o resultado deste federalismo autárquico[...]. Dado o poder de veto dos interesses locais nas arenas decisórias federais, negociações distributivas seriam uma das moedas de troca da política brasileira, dado que o *pork barrel*, via emendas ao orçamento, seria um dos instrumentos centrais empregados pelos presidentes para obter a cooperação dos parlamentares [...]. Por fim, se, de um lado, o federalismo contribui para a fragilidade dos partidos, de outro, esta mesma fragilidade explicaria as débeis relações entre as políticas executadas pelos governos subnacionais e a filiação partidária de seus governantes [...]. Em conjunto, as instituições federativas, tal como desenhadas pelos constituintes de 1988, comprometeriam a eficiência e efetividade do Estado brasileiro. Entre outros fatores, este arranjo institucional tornaria extremamente custoso – se não, impossível – que este garanta os direitos de cidadania, de acordo com a proposição de Marshall, segundo a qual o status de cidadão operaria como um instrumento de garantia de igualdade em contraposição ao princípio de desigualdade próprio à inserção na sociedade de mercado. Este artigo sustenta que estas

interpretações chamam a atenção para traços presentes do Estado e do sistema político brasileiros. Entretanto, superdimensionam sua relevância, pois ignoram duas dimensões centrais: o papel das desigualdades regionais na escolha da fórmula federativa adotada no Brasil bem como a importância das relações entre a União e os governos subnacionais sobre seu funcionamento.” (ARRETICHE, 2010, p. 587-588)

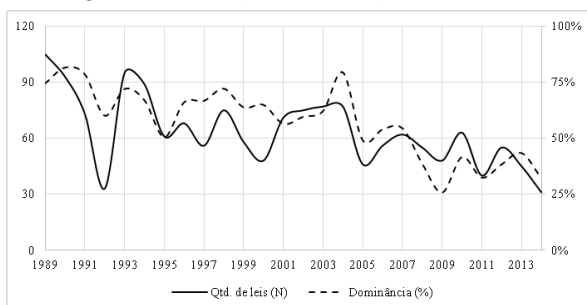
Com base no texto “Federalismo e igualdade territorial”, assinale a alternativa abaixo que retrata um argumento inexistente no texto:

- (a) Há um *trade-off* entre a busca por maior igualdade territorial entre regiões e a plena autonomia dos governos locais.
- (b) O governo central tem um papel redistributivo na redução da desigualdade entre regiões brasileiras, por meio de políticas regulatórias e redistributivas.
- (c) Há efetivo risco de, ao conferir maior autonomia local, ampliar a desigualdade entre as localidades.
- (d) O arranjo federativo brasileiro é autárquico e desprovido de coordenação.
- (e) Embora não existam grandes clivagens religiosas ou étnicas no Brasil, a clivagem entre regiões pobres e ricas é politicamente importante e o arranjo federativo que “mantém a União” como ator relevante evita os riscos de uma fórmula majoritária.

Questão 14

O gráfico abaixo apresenta as séries anuais da quantidade de leis não orçamentárias do Poder Executivo e a sua taxa de dominância legislativa, relativamente ao Congresso, no período compreendido pelos anos 1989 a 2013. Com base no gráfico, selecione a alternativa que indica a(s) afirmação(ões) abaixo que está(ão) correta(s):

Gráfico 1 – Taxas anuais de dominância legislativa do Poder Executivo e quantidade anual de leis não orçamentárias (1989-2013)



Fonte: Almeida, 2014, p. 252.

Notas: Leis ordinárias não orçamentárias e leis complementares. Não inclui reedições de medidas provisórias com alteração de texto.

- (1) A influência legislativa do Executivo diminuiu no período.
- (2) A produção e a dominância legislativa do Executivo são positivamente correlacionados.
- (3) O sucesso legislativo do Executivo foi menor na segunda metade dos anos 1990, em relação à primeira metade.
- (4) O Congresso passou a dominar a produção de leis após 2007.
- (5) Uma explicação promissora para as variações da dominância do Executivo no período são os fortes poderes constitucionais do Presidente da República.

As alternativas corretas são:

- (a) Todas
- (b) 1, 2 e 4
- (c) 1, 2 e 5
- (d) 1, 4 e 5
- (e) 1, 2 e 3

Questão 15

Com base no texto “Burocratas, partidos e grupos de interesse” (Loureiro *et al.*), assinale a alternativa abaixo que melhor resume o argumento dos autores quanto ao padrão de formulação de políticas públicas no nível federal:

- (a) Os partidos políticos, por meio das comissões legislativas, exercem estrito controle sobre a condução das principais políticas públicas federais.
- (b) As principais decisões de políticas públicas são formuladas pelo Poder Executivo e a burocracia federal é seu principal *policymaker*.
- (c) A função governativa dos partidos políticos brasileiros é forte, com marcada capacidade de influir no processo decisório da formulação de políticas.
- (d) O presidencialismo de coalizão restringe o espaço e papel da alta burocracia federal como formulador de políticas no Poder Executivo.
- (e) Todas as alternativas acima estão erradas.

Questão 16

“O controle dos ‘burocratas do nível de rua’ suscita um conjunto de questões particularmente importantes e espinhosas para os estudiosos interessados em controle burocrático e implementação de políticas.” (MEYERS & VORSANGER, 2010, p. 249)

Assinale a alternativa abaixo que não representa um argumento do texto “Burocratas de nível de rua e a implementação de políticas públicas”:

- (a) Os burocratas do nível de rua influenciam de forma relevante a execução das políticas públicas.
- (b) A assimetria de informações entre quem executa a política e quem a formula torna o controle sobre sua execução mais difícil.
- (c) Socialização e normas profissionais, bem como crenças individuais e coletivas sobre os objetivos das políticas públicas são relevantes para explicar o comportamento discricionário dos burocratas do nível de rua.

- (d) A governança democrática é uma dimensão relevante do controle sobre implementação das políticas no nível de rua, já que a excessiva discricionariedade no processo de implementação pode levar os burocratas a se esquivarem dos objetivos que motivaram a formulação de uma política pública.
- (e) A burocracia do nível de rua deve ser considerada o segmento menos relevante do processo de implementação das políticas, pois seu papel é exclusivamente por em prática as decisões tomadas no nível político.

Questão 17

“De modo geral, atribui-se a corrupção à herança ibérica e ao patrimonialismo como tipo de dominação política. Este tipo de leitura a respeito do problema da corrupção atribui ao Estado e à cultura política brasileira a explicação das mazelas institucionais promovidas pela malversação dos recursos públicos, tendo em vista a herança histórica do país. Com isto, tende-se a naturalizar o conceito de corrupção, sendo o Estado brasileiro, pelo conceito de patrimonialismo, o espaço natural dos vícios [...]. Este tipo de abordagem proporciona um engessamento crítico das instituições políticas, uma vez que a possibilidade de controle da corrupção ocorreria apenas mediante uma revolução cultural e histórica do Brasil.” (FILGUEIRAS & AVRITZER, 2010, p. 209)

Assinale a alternativa abaixo que corresponde a um argumento dos autores:

- (a) O problema da corrupção no Brasil deve ser pensado a partir da dimensão moralista e criminal, não a partir da dimensão dos controles democráticos.
- (b) As três principais formas de controle da corrupção são o controle administrativo-burocrático, o controle judicial e o controle público não-estatal.
- (c) O controle administrativo-burocrático, no Brasil, é incipiente e frágil, se comparado ao controle público não-estatal.

- (d) O aumento da eficiência do setor estatal no Brasil requer ampliar o controle administrativo-burocrático, sem o qual não pode haver administração por resultados.
- (e) O arranjo institucional brasileiro produziu alto nível de integração entre as três principais formas de controle da corrupção.

Questão 18

Ao discutir o modo como se construiu a relação teórica entre os conceitos de sociedade civil e democracia, Encarnación (2011) faz a seguinte observação crítica:

“[...] democracy promoters have erred in understanding the conditions under which civil society can be most effective in advancing democracy by neglecting the importance of the surrounding political environment. Broadly speaking, the international development community has banked on a strong civil society as a transformative political force capable of fixing the political system. But largely missing from this expectation is the possibility that under deteriorating political conditions, civil society can emerge as a foe rather than a friend of democracy, most likely by being hijacked by antidemocratic forces. In supporting civil society development at the expense of political institutionalization, democracy promotion may harm rather than advance the cause of democratization.” (ENCARNACIÓN, 2011, p. 469).

“[...] os promotores da democracia erraram no entendimento das condições sob as quais a sociedade civil pode ser mais efetiva em fazer avançar a democracia, ao negligenciar a importância do contexto político. Em termos gerais, os grupos que lidam com desenvolvimento internacional apostaram que a sociedade civil forte é uma força política transformadora capaz de sanar as mazelas do sistema político. Tais expectativas negligenciaram a possibilidade de, em face da deterioração das condições políticas, a sociedade civil se tornar inimiga da democracia, sobretudo ao ser sequestrada por forças antidemocráticas. Ao apoiar o desenvolvimento da sociedade civil sem considerar a institucionalização política, este apoio à democracia pode prejudicar, antes que fazer avançar a causa da democratização.” (tradução)

Assinale qual das alternativas abaixo não corresponde a um argumento do autor, no texto:

- (a) A trajetória de desenvolvimento da sociedade civil e sua interface com o sistema político varia entre países, principalmente se estes não apresentam instituições próprias ao modelo de desenvolvimento econômico e social observados nos países desenvolvidos do Ocidente.
- (b) Ao se reduzir o conceito de sociedade civil a ONGs, perdem-se dimensões relevantes para compreender a relação entre a sociedade civil e o desenvolvimento da democracia.
- (c) O contexto político é decisivo para compreender se a sociedade civil será um elemento de desenvolvimento ou não da democracia.
- (d) A sociedade civil é inerentemente democrática.
- (e) Uma cultura pública democrática está associada à prosperidade econômica e ao desenvolvimento educacional.

Questão 19

Considere a seguinte afirmativa de Peters e Pierre (2010, pg. 25):

“Embora o mercado tenha se tornado um exemplo popular para a reforma do setor público, há também algumas críticas a essa área. Uma delas consiste na tese de que o setor público não deve ter na eficiência seu valor fundamental, e sim estar preocupado com a efetividade e a *accountability*.”

Quais dos seguintes argumentos dão respaldo a esta crítica?

- 1. Os mecanismos de mercado podem reduzir a *accountability* dos programas públicos porque enfatizam mais as relações com o sistema político do que o gerenciamento interno.
- 2. O setor público não deveria, em geral, aplicar princípios de mercado em sua gestão.

3. Muito do que o setor público faz, na verdade, não é aberto a provisões de mercado.

4. Todos os ganhos obtidos pela aplicação de técnicas de mercado podem ser aplicados também ao setor público.

- (a) 1, 3 e 4
- (b) 1 e 4
- (c) 2 e 3
- (d) 2, 3 e 4
- (e) 1 e 2

Questão 20

Considere o argumento elaborado por Peter Evans, que discute o papel e atuação do Estado no desenvolvimento econômico dos países como “problema” e/ou “solução”, em diferentes casos e contextos. Analise as afirmativas que se seguem indicando, para cada uma, se é verdadeira (V) ou falsa (F):

i) A autonomia do Estado e o seu distanciamento em relação aos setores econômicos privados foi um requisito indispensável para o desenvolvimento econômico bem-sucedido no século XX.

ii) Os Estados que se abriram à penetração dos interesses privados se tornaram predadores dos recursos públicos, obstaculizando o desenvolvimento econômico.

iii) Evans formula o conceito de “autonomia inserida” para descrever os Estados que mantêm estreito relacionamento com setores econômicos do setor privado e, ao mesmo tempo, são capazes de definir estratégias próprias.

iv) O desenvolvimento dos chamados “tigres asiáticos” foi baseado na criação e expansão de empresas estatais produtivas controladas por uma burocracia pública forte.

- (a) F F V F
- (b) F V V F
- (c) V F V F
- (d) V V F V
- (e) F F V V

Prova de Conhecimentos Básicos de Economia

Questão 21

Considere a existência de dois países, X e Y, e dois bens, 1 e 2. De acordo com o conceito de “vantagem comparativa”, é correto afirmar que:

- (a) Se o custo de produzir ambos os bens 1 e 2, medido em termos de recursos produtivos utilizados, é mais baixo no país X do que no país Y, então o comércio de bens entre estes países não pode gerar ganhos de bem-estar para ambos.
- (b) Mesmo que o custo de produzir ambos os bens 1 e 2, medido em termos de recursos produtivos utilizados, seja mais baixo no país X do que no país Y, o comércio de bens entre estes países deve gerar ganhos de bem-estar para ambos.
- (c) Se o custo de produzir ambos os bens 1 e 2, medido em termos de recursos produtivos utilizados, é mais baixo no país X do que no país Y, então o nível de riqueza no país X deve, necessariamente, ser mais alto do que no país Y.
- (d) Mesmo que o custo de produzir ambos os bens 1 e 2, medido em termos de recursos produtivos utilizados, seja mais baixo no país X do que no país Y, o nível de riqueza no país X não é necessariamente mais alto do que no país Y.
- (e) Se o custo de produzir ambos os bens 1 e 2, medido em termos de recursos produtivos utilizados, é mais baixo no país X do que no país Y, então o nível de pobreza no país X deve necessariamente ser mais baixo do que no país Y.

Questão 22

Suponha que, no período T, um mercado perfeitamente competitivo esteja em equilíbrio. Ambas as curvas de oferta e demanda são relativamente elásticas. No período T+1, ocorre uma inovação tecnológica redutora de custos que se difunde rapidamente entre os produtores. Em consequência disso, e mantidos os demais fatores constantes, pode-se afirmar que:

- (a) A curva de demanda se deslocará para a direita e o mercado atingirá um novo ponto de equilíbrio, com preço mais baixo do que o preço de equilíbrio original e quantidade mais elevada do que a quantidade de equilíbrio original.
- (b) A curva de demanda se deslocará para a esquerda e o mercado atingirá um novo ponto de equilíbrio, com preço mais baixo do que o preço de equilíbrio original e quantidade mais baixa do que a quantidade de equilíbrio original.
- (c) A curva de oferta se deslocará para a direita e o mercado atingirá um novo ponto de equilíbrio, com preço mais baixo do que o preço de equilíbrio original e quantidade mais elevada do que a quantidade de equilíbrio original.
- (d) A curva de oferta se deslocará para a esquerda e o mercado atingirá um novo ponto de equilíbrio, com preço mais baixo do que o preço de equilíbrio original e quantidade mais baixa do que a quantidade de equilíbrio original.
- (e) As curvas de oferta e demanda não são afetadas e o equilíbrio de mercado permanece inalterado em relação à situação original.

Questão 23

Em um mercado perfeitamente competitivo, o governo impõe um imposto específico de \$1,00 por unidade vendida. Em consequência disso, é correto afirmar que:

- (a) Quanto maiores as elasticidades-preço da oferta e da demanda, maior será a perda de peso morto para a sociedade.
- (b) Quanto menores as elasticidades-preço da oferta e da demanda, maior será a perda de peso morto para a sociedade.
- (c) Quanto maior a elasticidade-preço da oferta e menor a elasticidade-preço da demanda, maior será a perda de peso morto para a sociedade.
- (d) Quanto menor a elasticidade-preço da oferta e maior a elasticidade-preço da demanda, maior será a perda de peso morto para a sociedade.
- (e) A magnitude das elasticidades-preço da oferta e da demanda não afetam o tamanho da perda de peso morto para a sociedade.

Questão 24

A respeito do conceito de “externalidade”, é correto afirmar que:

- (a) Quando as ações de um agente econômico afetam positiva ou negativamente o bem-estar de um segundo agente, sem gerar nenhum pagamento ou compensação em função disso, o equilíbrio de mercado tende a ser ineficiente.
- (b) Quando as ações de um agente econômico causam um efeito positivo sobre o bem-estar de um segundo agente, sem gerar nenhuma compensação em função disso, o equilíbrio de mercado tende a ser ineficiente, mas quando o efeito sobre o bem-estar do segundo agente é negativo, o resultado de mercado é eficiente.
- (c) Quando as ações de um agente econômico causam um efeito negativo sobre o bem-estar de outro agente, sem gerar nenhuma compensação em função disso, o equilíbrio de mercado tende a ser ineficiente, mas quando o efeito sobre o bem-estar do segundo agente é positivo, o resultado de mercado é eficiente.
- (d) Quando as ações de um agente econômico afetam positivamente seu próprio bem-estar no futuro, o equilíbrio de mercado tende a ser ineficiente.
- (e) Quando as ações de um agente econômico afetam negativamente seu próprio bem-estar no futuro, o equilíbrio de mercado tende a ser ineficiente.

Questão 25

A respeito do conceito de “bem público”, é correto afirmar que:

- (a) Bens públicos são excludíveis e rivais.
- (b) Bens públicos são excludíveis, mas não rivais.
- (c) Bens públicos não são excludíveis nem rivais.
- (d) Bens públicos não são excludíveis, mas são rivais.
- (e) Bens públicos são sempre excludíveis, mas podem ser rivais ou não rivais.

Questão 26

A parábola da “Tragédia dos Comuns” ilustra o fato de que:

- (a) A provisão de bens públicos pelo mercado tende a ser excessiva em relação ao que seria desejável do ponto de vista da sociedade.
- (b) A provisão de bens públicos pelo mercado tende a ser deficiente em relação ao que seria desejável do ponto de vista da sociedade.
- (c) Na ausência de regulação adequada, os recursos comuns tendem a ser mais utilizados do que seria desejável do ponto de vista da sociedade.
- (d) Na ausência de regulação adequada, os recursos comuns tendem a ser menos utilizados do que seria desejável do ponto de vista da sociedade.
- (e) Mesmo na ausência de regulação, o nível de utilização dos recursos comuns tende a ser adequado do ponto de vista da sociedade.

Questão 27

Considere uma empresa que produz um único tipo de bem. No intervalo entre 100 e 200 unidades produzidas, o custo marginal é menor do que o custo variável médio, mas cresce com o nível de produção. Logo, neste intervalo de produção, é correto afirmar que:

- (a) O processo produtivo apresenta deseconomias de escala.
- (b) O custo variável médio é decrescente.
- (c) O custo total médio é crescente.
- (d) O custo fixo médio é crescente.
- (e) O custo total médio é o mínimo possível.

Questão 28

Indique a afirmativa incorreta:

- (a) Em determinado país, o valor do PIB é de \$100 bilhões e a soma dos gastos de consumo e investimento totais (privados e públicos) é de \$110 bilhões. Logo, o país importa mais bens e serviços do que exporta.
- (b) Certo país não transaciona bens e serviços com o exterior. Em 2013, os gastos de consumo e investimento privados se mantiveram constantes em relação a 2012, enquanto que os gastos de consumo e investimento do governo diminuíram. Logo, podemos concluir que, em 2013, o PIB necessariamente diminuiu relativamente a 2012.
- (c) Quando uma montadora produz e vende um automóvel novo, o valor do automóvel é incluído no PIB; mas, quando um indivíduo vende um automóvel usado para outro indivíduo, o valor deste automóvel não é incluído no PIB.
- (d) Em geral, países com alto grau de endividamento externo têm, *coeteris paribus*, o PIB maior que o PNB.
- (e) Em certo país, o valor do PIB a preços correntes foi de \$240 bilhões em 2013 e de \$264 bilhões em 2014, e a variação do deflator do PIB entre 2013 e 2014 foi de 10%. Logo, conclui-se que a variação real do PIB entre 2013 e de 2014 também foi de 10%.

Questão 29

Indique a afirmativa incorreta:

- (a) Ao longo de certo período, o salário médio nominal dos trabalhadores da indústria passou de R\$ 1.500,00 para R\$ 2.000,00, enquanto que o índice de preços ao consumidor passou de 100 para 120. Logo, houve aumento do salário médio real na indústria.
- (b) O índice de preços ao consumidor foi de 150 em 2012, 165 em 2013 e 170 em 2014. Logo, a taxa de inflação diminuiu em 2014, relativamente a 2013.
- (c) Sabe-se que, em determinado momento do tempo, a população em idade ativa (PIA) de certo país é composta por cerca de 44 milhões de pessoas e a população economicamente ativa (PEA), ou força de trabalho, por 22 milhões de pessoas. Se a população desocupada é de 2,2 milhões de pessoas, conclui-se que a taxa de desemprego no país é de aproximadamente 5%.
- (d) Em certo país, a cesta de consumo típica inclui apenas dois bens, X e Y. Entre os anos 1 e 2, o preço do bem X passa de \$10 para \$12, e o preço do bem Y passa de \$50 para \$55. Logo, a taxa de inflação ao consumidor no período estará na faixa de 10% a 20%.
- (e) Em certo país sabe-se que: (i) a população em idade ativa (PIA) é composta por 10 milhões de pessoas; (ii) a população economicamente ativa (PEA), ou força de trabalho, é composta por 5 milhões de pessoas; (iii) a população desocupada é composta por 1 milhão de pessoas. Logo, conclui-se que a taxa de participação, ou taxa de atividade, é de 50%.

Questão 30

Para dois países, A e B, e dois anos, 1 e 2, os seguintes dados são conhecidos:

	Ano 1	Ano 2
Preço de uma unidade da moeda do país B em unidades da moeda do país A (média no ano)	\$10,00	\$11,50
Índice de preço do país A (média no ano)	100	110
Índice de preço do país B (média no ano)	100	100

Com base nessas informações, é correto afirmar que:

- (a) No ano 2, a moeda do país A desvalorizou-se aproximadamente 15%, em termos reais, em relação à moeda do país B.
- (b) No ano 2, a moeda do país A desvalorizou-se aproximadamente 10%, em termos reais, em relação à moeda do país B.
- (c) No ano 2, a moeda do país A desvalorizou-se aproximadamente 5%, em termos reais, em relação à moeda do país B.
- (d) No ano 2, a moeda do país A valorizou-se aproximadamente 5%, em termos reais, em relação à moeda do país B.
- (e) No ano 2, a moeda do país A valorizou-se aproximadamente 10%, em termos reais, em relação à moeda do país B.

Prova de Redação e Inglês

Com base no texto abaixo, aponte os elementos constitutivos do conceito de desenvolvimento proposto pelo autor e de que maneira se conectam.

Escreva em idioma português.

Development implies change, and this is one sense in which the term development is used; that is, to describe the process of economic and social transformation within countries (...). But if development becomes an objective of policy, the important question arises: development for what? Not so long ago, the concept of development, defined in the sense of an objective or a desired state of affairs, was conceived of almost exclusively in terms of growth targets, with very little regard to the beneficiaries of growth or the composition of output. Societies are not indifferent, however, to the distributional consequences of economic policy, to the type of output that is produced, or to the economic environment in which it is produced. A concept of development is required to embrace the major economic and social objectives and values that societies strive for. This is not easy. One attempt is by Goulet (1971, 2006), who distinguishes three basic components or core values in this wider meaning of development, which he calls life-sustenance, self-esteem and freedom.

Life-sustenance is concerned with the provision of basic needs (...). No country can be regarded as fully developed if it cannot provide all its people with such basic needs as housing, clothing, food and minimal education. A major objective of development must be to raise people out of primary poverty and to provide basic needs simultaneously.

Self-esteem is concerned with the feeling of self-respect and independence. No country can be regarded as fully developed if it is exploited by others and does not have the power and influence to conduct relations on equal terms (...).

Freedom refers to freedom from the three evils of 'want, ignorance and squalor' so that people are more able to determine their own destiny. No person is free if they cannot choose; if they are imprisoned by living on the margin of subsistence with no education and no skills. The advantage of material development is that it expands the range of human choice open to individuals and societies at large.

All three of these core components are interrelated. The lack of self-esteem and freedom result from low levels of life sustenance, and both lack of self-esteem and economic imprisonment become links in a circular, self-perpetuating chain of poverty by producing a sense of fatalism and acceptance of the established order – 'the accommodation of poverty' as Galbraith (1980) once called it.

(THIRLWALL, A.p. Economics Of Development, P. 18 E 19, Ninth Edition, PALGRAVE MACMILLAN, 2011)

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____
26. _____
27. _____
28. _____
29. _____
30. _____

Rascunho